

diferença de entre os grupos. Em relação ao consumo alimentar, há diferença entre os grupos e em diferentes momentos, no entanto ao avaliar o consumo de bebida não há diferenças significativas. Conclusão: Mudança nos hábitos alimentares no período da gestação são importantes, visto que a literatura afirma que uma dieta inadequada, neste período pode trazer prejuízos a saúde. Por isso, o consumo materno do suco de uva atuaria como um aliado ao controle do ganho de peso gestacional. Unitermos: Suco de uva; Gestação; Antioxidantes.

P2121**Novos compostos sintéticos no tratamento antineoplásico: uma avaliação em tumores pediátricos**

Bruno Toson, Martina Lichtenfels, Mariane da Cunha Jaeger, Alexandre Meneghello Fuentefria, Saulo Fernandes de Andrade, Rafael Roesler, Caroline Brunetto de Farias - HCPA

O câncer é um conjunto de doenças que têm como característica comum a reprogramação de células, levando a comportamentos como potencial replicativo ilimitado, capacidade de evitar mecanismos de apoptose e insensibilidade a sinais anticrescimento. Apesar de as taxas de mortalidade dos tumores pediátricos sólidos - como o linfoma, o neuroblastoma, e o sarcoma de Ewing - terem decaído significativamente ao longo das últimas décadas, o câncer na infância representa a maior causa de morte dentre indivíduos abaixo de catorze anos. Atualmente, um dos desafios do tratamento antitumoral é a resistência aos fármacos. Portanto, o desenvolvimento e triagem de novos compostos citotóxicos deve ser estimulado para que novas opções terapêuticas - menos tóxicas e mais eficazes - estejam sempre disponíveis à clínica. Na busca por novas terapias antitumorais, as oxazolidinas quirais 2,3,4-substituídas mostraram potencial citotóxico em diferentes linhagens tumorais *in vitro*, mas seu potencial terapêutico e seus mecanismos de ação em tumores pediátricos permanecem a ser elucidados. O objetivo desse trabalho é avaliar a atividade citotóxica e os mecanismos de ação de duas oxazolidinas quirais 2,3,4-substituídas em linhagens de neuroblastoma (SK-N-BE-2) e de sarcoma de Ewing (RD-ES), analisando a expressão de diferentes genes envolvidos em processos de apoptose e ciclo celular. As linhagens são cultivadas conforme protocolos já estabelecidos pelo laboratório. Os tratamentos são feitos em doses de 1 a 25uM por 48h em ambas as linhagens e células controle são expostas às mesmas condições com exceção dos compostos testados, os quais são substituídos por veículo (DMSO). Após a incubação é feita contagem em hemocitômetro para confecção de curva dose/resposta. As células serão novamente tratadas com uma dosagem definida (IC50) das oxazolidinas para extração do RNA total das linhagens celulares com e sem exposição aos tratamentos. A síntese de cDNA e as ampliações dos genes serão realizadas a fim de avaliar um possível mecanismo de ação dos compostos. Será usado como gene normalizador do ensaio o gene de β -actina (ActB). Atualmente o projeto encontra-se na fase de cálculo de IC50 e logo serão iniciadas as extrações de RNA total. Até o presente momento ambas as linhagens demonstraram resposta aos tratamentos, sendo a SK-N-BE-2 levemente menos sensível (IC50 = 9uM) que a RD-ES (IC50 = 6uM). Mais resultados estarão disponíveis e serão apresentados no pôster do trabalho. Unitermos: Câncer; Tumores pediátricos; Citotoxicidade.

P2161**Effects of macrophage-derived conditioned medium in the migration of fibroblasts and oral squamous cell carcinoma**

Leonardo Francisco Diel, Franciele Pinto Ribeiro, Alessandro Menna Alves, Bibiana Franzen Matte, Luiza Meurer Brand, Mauricio Tavares Tamborindéguy, Paloma Santos de Campos, Lisiane Bernardi, Marcelo Lazzaron Lamers - UFRGS

Tumor-associated macrophages (TAMs) play a key role in tumor progression and may acquire distinct phenotypes, referred to as M1 and M2. The M2 phenotype is related to a worse prognosis in several types of tumors. Our aim was to analyze the effects of macrophage-derived conditioned medium (CM) upon the migration of fibroblasts and oral squamous cell carcinoma. Monocytes were isolated from peripheral blood, cultured in RPMI supplemented with fetal bovine serum (10%), antibiotics and macrophage-colony stimulation factor (20ng/ml). After 7 days, it was added IFN (20ng/ml) for differentiation in M1 or IL-4 (20ng/ml) for differentiation into M2. Verification of polarization was performed by flow cytometry using surface markers CD68+, CD11b+ (M1), and CD163+ (M2). An OSCC cell line (SCC25) or fibroblast (3T3), was plated on fibronectin (2ug/ml) in the presence/absence of the macrophage-derived CM, imaged for 20h and individually migratory cells from time-lapse movies were tracked using Image J, and values were used to quantify migration speed and directionality. It was observed that M1-CM increased migration velocity in 5% (n=3), while M2- CM increased speed at 18% (n=3, p<0.05), when compared to the respective control. In fibroblasts in M1-CM induced an increase of 9% (n=3), M2-CM led to a decrease of 3% (n=3). According to the polarization, macrophages can lead to changes in the cell migration profile in tumor cells, which is not observed so prominently in fibroblasts. Changes probably relate to the profile of cytokines released by macrophages with highlighted to M2 profile that has a recognized pro-tumoral role. The experimental design of this study was approved by GPPG - HCPA. Funding Support: CAPES, CNPQ, FAPERGS, UFRGS. Uniterms: Macrophage; Oral cancer.

CARDIOLOGIA**P1019****Ângulo de fase e dinamometria manual pré-operatórios em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca**

Paula Koehler Tombini, Tais Kereski da Silva, Lourena Carvalho Pinto, Pedro Gonçalves da Silva, Janete Salles Brauner, Ingrid Schweigert Perry, Gabriela Corrêa Souza, Sílvia Regina Rios Vieira - HCPA

Introdução: O ângulo de fase (AF), derivado da análise de bioimpedância elétrica, interpretado como um indicador de integridade da membrana celular, e a dinamometria manual, utilizada como teste funcional, têm sido utilizados como indicadores de prognóstico em certas situações clínicas, como no paciente cardíaco, oncológico, com doença renal, pacientes em hemodiálise, pacientes HIV-positivos e pacientes com doença hepática. Dessa forma, além dos escores prognósticos, mudanças corporais devido a procedimentos cirúrgicos indicam a importância de medir a função muscular e a integridade celular. Objetivos: Avaliar a correlação do AF e da dinamometria manual pré-operatórios em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca com complicações cirúrgicas posteriores. Métodos: Foram recrutados 79 pacientes, com idade ≥ 18 anos, internação eletiva para a realização de cirurgia de revascularização do miocárdio (CRM), troca valvar ou ambos, entre janeiro de 2015 a agosto de 2015. O AF e a dinamometria manual pré-operatórios foram avaliados com os seguintes desfechos: reintervenção cirúrgica, reinternação hospitalar e óbito, no período de 18 meses. Resultados: foi observado um percentual maior de pacientes do sexo masculino (63%) e de pacientes que

realizaram CRM isolada (39%), a média da idade foi de 63 anos. Ao analisar se os pacientes apresentaram algum tipo de complicação (reintervenção cirúrgica, reinternação hospitalar ou óbito) foi visto que 60% dos pacientes apresentou pelo menos um desses desfechos. Analisando por grupo com e sem complicações, a média do AF pré-operatório foi de $6,6 \pm 1,0^\circ$ e $6,4 \pm 1,2^\circ$ entre os pacientes sem complicações e com complicações, respectivamente; no entanto sem significância estatística ($p=0,592$). A mediana da dinamometria manual pré-operatória dos pacientes sem complicações foi de 14 Kgf (10,0 – 18,0) enquanto os pacientes que apresentaram algum tipo de complicação obtiveram uma mediana de 12 Kgf (9,0 – 18,0), porém não houve diferença estatística ($p=0,315$). Além disso, observou-se uma correlação fraca entre o AF e a FAM pré-operatórios entre os pacientes que apresentaram algum tipo de complicação ($r=0,371$ e $p=0,01$). Conclusões: Os valores pré-operatórios de AF e de dinamometria manual apresentam uma correlação fraca com os pacientes submetidos a cirurgia cardíaca que apresentaram algum tipo de complicação. Unitermos: Ângulo de fase; Dinamometria manual; Cirurgia cardíaca.

P1071

Acurácia do método simplificado para cálculo da reserva contrátil ventricular esquerda no eco-stress farmacológico

Thais Franciele Texeira, Clarissa Carmona de Azevedo Bellagamba, Altair Ivory Heidemann Júnior, Carolina Bertoluci, Clara Carpegiani, Quirino Ciampi, Eugenio Picano, Marco Antônio Rodrigues Torres - HCPA

Fundamento A reserva contrátil do ventrículo esquerdo (RCVE) é obtida com a razão da força no pico do stress/basal e é hemodinamicamente independente. No eco-stress (ES) a RCVE tem valor prognóstico adicional se comparado às alterações contráteis do ventrículo esquerdo (ACVE). Objetivo Avaliar acurácia da RCVE obtida por métodos de diferentes complexidades no ES em um estudo observacional, multicêntrico e internacional. Métodos 200 pacientes, 60 ± 14 anos, 101 homens, fração de ejeção basal 49%, 61%, 57%, respectivamente, para Simpson (S), Teichholz (T) e área/comprimento (AC) fizeram ES (avaliação de coronariopatia ou insuficiência cardíaca). Os leitores de estudo multicêntrico internacional foram nivelados no controle de qualidade para análise do VE. Fármacos utilizados foram: dipiridamol (0,84 mg, 6') em 81 (40%); dobutamina (até 40 mcg/kg/') nos demais. No ES, além da contração segmentar do VE (modelo 17-segmentos) obteve-se a RCVE pelo cálculo força (pressão arterial sistólica/volume sistólico final) no stress/basal. Mediram-se os volumes sistólicos finais (VSF) por S biplanar, AC unicameral (apical 4-câmaras), e T (paraesternal longitudinal e/ou axial VE). Resultados 54 de 200 pacientes tinham ACVE. Exequibilidade técnica (imagens e medições adequadas) foi para S=78%, AC=83% e T=100%. Fizeram-se 100 medições com S e T e 100 com AC e T. Tempo da análise foi em ordem crescente: T (34 ± 7 s), AC (67 ± 21 s) e S (129 ± 27 s), (TxS, TxAC, ACxS, $p < 0,05$). Em repouso, os VSF foram moderadamente correlacionados: TxS ($r=0,746$, $p < 0,01$); TxAC ($r=0,602$, $p < 0,01$), e pico: TxS ($r=0,794$, $p < 0,01$); TxAL ($r=0,683$, $p < 0,01$). Contudo, a RCVE foi fortemente correlacionada independentemente do método utilizado: TxS ($r=0,899$, $p < 0,01$, $n=100$), ver figura, e TxAL ($r=0,845$, $p < 0,01$, $n=100$). Conclusão Os 3 métodos são adequados para se obter os VSF usado no cálculo da RCVE. Apesar do método S ser mais preciso para calcular VSF, a RCVE pode ser determinada com acurácia usando T método simples e menor tempo de aquisição e análise de imagem. Essa simplificação é importante para aceitação no núcleo de protocolo do ES multiparamétrico que pretende avaliar reserva de fluxo coronário, linhas-B, ACVE e RCVE. Unitermos: Eco-stress farmacológico; Elastância; Reserva contrátil ventricular esquerda.

P1072

Valor diagnóstico do eco-stress multiparamétrico com tripla aferição de imagem: avaliação da cinética segmentar, reserva da velocidade do fluxo coronariano e reserva contrátil ventricular esquerda

Thais Franciele Texeira, Clarissa Carmona de Azevedo Bellagamba, Carolina Bertoluci, Altair Ivory Heidemann Júnior, Quirino Ciampi, Clara Carpegiani, Eugenio Picano, Marco Antônio Rodrigues Torres - HCPA

Fundamento Alteração contrátil segmentar do ventrículo esquerdo (ACSVE), reserva da velocidade do fluxo coronariano (RVFC) e reserva contrátil ventricular esquerda (RCVE) podem ser agrupados num único exame de eco-stress (ES). Objetivo Avaliar a exequibilidade e valor diagnóstico da aferição e combinação das 3 variáveis ACSVE, RFVC e RCVE em pacientes (pacs) com doença arterial coronariana (DAC) estabelecida ou não que realizaram ES, através de um estudo multicêntrico, observacional e prospectivo. Métodos Protocolou-se 1708 pacs (63 ± 11 anos; 502 com infarto do miocárdio prévio e 678 com revascularização miocárdica prévia de um total de 18 centros de uma rede de estudo prospectivo multicêntrico de efetividade) que fizeram ES: esforço ($n=710$), dipiridamol ($n=914$), adenosina ($n=7$) e dobutamina ($n=77$) com avaliação tripla de: 1-ACSVE (modelo 17 segmentos); 2-RFVC (valor anormal $< 2,0$); 3-RCVE (calculada como razão stress/basal da força VE: pressão arterial sistólica/volume sistólico final segundo método biplano Simpson, ou apical plano único ou Teichholz linear, com valores anormais $< 1,1$ para dipiridamol e adenosina, $< 2,0$ para dobutamina e esforço). Feita cinecoronariografia com intervalo de 6 meses do ES em 84 pacs (placas ≥ 1 vaso, significante se $\geq 50\%$ obstrução). Resultados ES foi positivo para ACSVE em 21% pacs, RFVC em 28%, RCVE em 38%. Negatividade tripla encontrada em 52%; positividade tripla em 13% pacs. Dos 84 pacs com cinecoronariografia e em terapêutica anti-iscêmica no momento do ES, 29 pacs com 1, 20 com 2, e 17 com 3 vasos acometidos, e 18 pacs não tinham DAC. Sensibilidade foi 58% para ACSVE, 54 % para RFVC e 77% para RCVE. Especificidade foi 85 % para ACSVE, 77% para RVFC e 31% para RCVE. O valor preditivo positivo foi 95 % para ACSVE, 93 % para RFVC, 86 % para RCVE e 93% para tripla positividade. O valor preditivo negativo foi 27% para pacs com valores normais de cinética segmentar, 24% para reserva de fluxo e 20% para RCVE normal, e subiu para 31% em pacs com tripla negatividade. Acurácia diagnóstica foi 62% ACSVE, 60% com dupla (ACSVE e RFVC), 79% com avaliação tripla (ACSVE, RFVC e RCVE). Conclusões Avaliação tripla é factível durante ES-esforço e farmacológico. A taxa de positividade aumenta da imagem isolada para dupla e tripla aferição. Para detecção não invasiva de DAC, ACSVE exibe a maior especificidade, a RCVE a maior sensibilidade, com RCVE mostrando valores intermediários. Unitermos: Eco-stress multiparamétrico; Reserva de fluxo coronariano e contrátil segmentar e global do VE; Sensibilidade/especificidade.

P1090

Associação entre n-acetilcisteína e deferoxamina na prevenção da disfunção cardíaca: metabolismo do cálcio

Mariana Breidenbach, Amanda Phaelante Pinto, Alessandra Gonçalves Machado, Juliana de Oliveira Rangel, Daniel Sturza Caetano, Andréia Biolo, Nadine Clausell, Santiago Alonso Tobar, Luís Eduardo Paim Rhode, Michael Andrades - HCPA

Introdução: O processo inflamatório e o aumento de espécies reativas de oxigênio interferem na viabilidade das células, metabolismo energético e manejo de cálcio no coração depois do um infarto agudo do miocárdio (IAM). O uso de moléculas, como a N-